

PROPOSTA DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE QUADRO ÁLGICO EM IDOSOS INSTITUCIONAIZADOS

GEISE MICHELE ANTONINI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

EDMARA RITA TELLES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

A população idosa vem crescendo a cada ano, em nosso país, hoje, segundo o IBGE, contamos com 14,5 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Ao envelhecer, as pessoas vão diminuindo a homeostasia do corpo, os órgãos não funcionam em uma mesma sincronia, começam a ocorrer uma diminuição da força muscular, uma diminuição da agilidade, mobilidade, flexibilidade, além de ocorrer perdas no sistema ósseo, articular entre outros. Percebemos que a velhice atinge todos os sistemas, assim, com o passar dos anos, vão aumentando os problemas de saúde, principalmente as queixas álgicas. O objetivo desse estudo foi encontrar a frequência com que aparecem as dores na população idosa, correlacionando com os locais mais acometidos, a idade da amostra varia dos 60 anos até os 80 anos, para sim podermos elaborar um programa fisioterapêutico para a prevenção. O estudo conta com 28 idosos de instituições asilares residentes na cidade de Maringá, Paraná. Como critérios de exclusão levamos em conta a idade e a residência. Foi realizado um levantamento, através de questionário com perguntas diretas, simples e de fácil entendimento, para melhores análises, dividimos os pacientes por faixa etária, de 60 a 65 anos, 66 a 70 anos, 71 a 75 anos e de 76 a 80 anos. Encontramos que apenas 7,14% não apresentam dores em nenhum local, destes todos estão na faixa etária dos 60 aos 65 anos, do restante todos referiram dor sendo esta presente em varias regiões do corpo. Encontramos também que 67,86% não realizam nenhuma atividade física e que 85,71% não adotam nenhuma medida preventiva para aliviar a dor.

Palavras-chave: idosos; prevenção; queixas álgicas

geisinha_m@hotmail.com